

Abraão e Sara

Lembrar de como era Sara que respeitava seu marido Abraão

1 Pedro 3: 5-6

Pois foi assim também que a si mesmas se ataviaram, outrora, as santas mulheres que esperavam em Deus, estando submissas a seu proprio marido, como fazia Sara, que obedeceu a Abraão, chamando-lhe senhor, da qual vós vos tornastes filhas, praticando o bem e não temendo perturbação alguma.

Devemos levar em conta o contexto histórico em que a carta é escrita, bem como as cartas de Paulo que tendem a se confundir em acreditar que a mulher deve estar sob o comando do marido. Não devemos usar esses versos isolados para inventar suposições sexistas contra as mulheres. (Entenda também o que é *submisso*)

Sendo que, por vontade divina, Elohim os cria em igualdade. Não hierarquia. Exemplo: **Gênesis 1 y 2.** (**Gênesis 1: 26, 27, 28** que diz: *façamos o ser humano à nossa imagem... para que governe.... E Deus os abençoou e disse-lhes: Sede fecundos e multiplicai-vos; encha a terra, e subjogue-a, e domine sobre o ...*)

Devemos levar em conta que havia naquele tempo Pedro, contemporâneo de Paulo, que era composto por diferentes mulheres:

1 – Hetairas

Hetera ou Hetaira em grego significa a companheira dos homens. No século IV a. C. as hetairas eram as cortesãs da Grécia antiga, dedicavam suas vidas a satisfazer o sexo dos homens, eram as prostitutas situadas na classe social alta. Diferiam de outras cortesãs, fossem livres ou escravas.

A maioria delas possuía grande beleza física, mas também possuía uma notável formação intelectual e artística, eram formadas em oratória e filosofia e mostravam maneiras refinadas que nem todas as mulheres gregas desfrutavam.

São mulheres elegantes, sorriem encantadoramente, nunca riem alto e tratam os homens com habilidade, nunca se oferecem a quem não as peça. Nos banquetes, elas tomam cuidado para não ficarem bêbados e comerem indecentemente. Não falam mais do que o necessário, nunca caçoam de ninguém e só olham para quem paga. Eles tentam agradar seu amante e conquistá-lo.

Elas eram independentes, tanto financeiramente quanto socialmente, administrando seu dinheiro e propriedades, embora precisassem de um bom protetor.

Essa divulgação do assunto é percebida mais em 1 Timóteo 2: 11 (Sujeito a expor devido a um estranho verbo grego na frase)

Essas mulheres também influenciaram os cristãos com seus costumes nas igrejas que estavam se formando.

2 – Romanas e gregas

Certamente novas cristãs em que se refere em muitas passagens do novo testamento. Em Lucas 8 há um exemplo de algumas mulheres com boa influência, que podem ser vistas como fornecedoras de bens a Jesus e seus discípulos. **Lucas 8: 1-3** (...*Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, Suzana e muitas outras, as quais lhe prestavam assistência com os seus bens.*) Jesus não era pobre, tinha um bom sustento financeiro.

3 – A mulher Judia

Ela geralmente não era treinada e pode até ser mencionada para que não interrompa os cultos. Quando se fala em perguntar aos maridos em casa... 1 Coríntios 14 (outro assunto para estudar) Com certeza elas nem sabiam ler os escritos sagrados.

O que sabemos é que no contexto da época muitas dessas mulheres tiveram que se casar com seus maridos, muitas vezes sem seu consentimento ou forçadas e também por necessidade. A palavra de obedecer aos maridos (Estar com o marido, não separar) é dirigida a elas, pois não era um casamento por amor. Pelo menos o respeito do casal era exigido, por isso se observa a história de Sara e Abraão, que melhor exemplo.

Interessante que em **Hebreus 11** são mencionados tanto Sara quanto Abraão, a questão da fé.

Mas como podemos ver no texto original da história, Gênesis, podemos ver a verdadeira vontade de Deus.

Gênesis 21:

Vendo Sara que o filho de Hagar, a egípcia, o qual ela dera à luz a Abraão, caçoava de Isaque

Disse a Abraão: Rejeita essa escrava e seu filho; porque o filho dessa escrava não será herdeiro com Isaque, meu filho.

Pareceu isso mui penoso aos olhos de Abraão, por causa de seu filho.

Disse, porém, Deus a Abraão: Não te pareça isso mal por causa do moço e por causa da tua serva; atende a Sara em tudo o que ela te disser; porque por Isaque será chamada a tua descendência.

Mas também do filho da serva farei uma grande nação, por ser ele teu descendente.

Levantou-se, pois, Abraão de madrugada, tomou pão e um odre de água, pô-los a às costas de Hagar, deu-lhe o menino e a despediu. Ela saiu, andando errante pelo deserto de Betesda.

Como você pode ver, Sara diz a Abraham para tomar a decisão, pode ser uma ordem, independentemente da intenção ou maneira de dizer, talvez tenha sido apenas um pedido.

A declaração de Sara parece penosa para Abraão.

Mas, o mais revelador é a palavra de Deus a Abraão: ... *atende a Sara em tudo o que ela te disser.* (**Gênesis 21: 12**) Deus aprovando a vontade da mulher.

Abraão poderia dizer, NÃO, eu sou o homem e elas são minhas mulheres e filhos. Mas sabemos que ela (Sara) também era respeitada.

E o Senhor Elohim é quem governa na família, Sua vontade.

Sara.

A vida de fé de Abraão foi amplamente estudada e admirada (com toda a justiça). Sua esposa, Sara, embora raramente reconhecida como par do marido, é igualmente notável.

Katheryn Darr convida você a refletir que quando Sara e Abrão se aproximam do Egito, ele não ordena que ela cumpra seu engano premeditado. Em vez disso, Abraão deve pedir que ela diga que ela é sua irmã. Ele coabita com Hagar porque

Sara quer assim; e quando ela decide que Ismael é uma ameaça à herança de seu próprio filho, Sara consegue expulsar mãe e filho. De fato, Deus defende sua reivindicação; e essa não é a única vez que o Senhor age em favor de Sara. Na corte de Faraó e na casa de Abimeleque, Deus está preocupado que Sara seja protegida e devolvida ao marido.

Janice Nunnally-Cox afirma que, mesmo dentro do patriarcado, Sara e Abraão eram incrivelmente iguais:

Ela parece dizer o que quer, quando quer, e Abraham às vezes responde com uma obediência quase submissa. Ele não lhe dá ordens; ela dá a ele. No entanto, parece haver um vínculo afetivo entre eles. Abraão não abandona Sara em sua esterilidade, nem obtém outras esposas enquanto ela vive, pelo que sabemos. Os dois cresceram juntos e envelheceram juntos, e quando Sara morre, Abraham não consegue deixar de chorar. Sara é uma matriarca de primeira ordem: respeitada pelos governantes e pelo marido, é uma mulher enérgica e uma companheira corajosa.

O narrador parece interessado em termos da aliança divina que Sara seja considerada tão decisiva quanto o próprio Abraão. Há uma firme indicação de que será o filho de Sara quem cumprirá a promessa da aliança, embora Abraão argumente com Deus que ele já tem um filho, Ismael. (Gênesis 17:18-19; cf.) **Isaías 51:1-2** diz: *Ouvi-me vós, os que procuráis a justiça, os que buscais o Senhor; olhai para a rocha de que fostes cortados e para a caverna do poço de que fostes cavados. Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz; porque era ele único, quando eu o chamei, o abençoei e o multipliquei.*

Este momento específico da história bíblica dos patriarcas e matriarcas merece atenção renovada.

Savina Teubal insiste com razão:

Em particular, as mulheres têm sido tradicionalmente retratadas como primitivas e infantis em suas aspirações e geralmente carentes de visão. No entanto, estudos recentes de nossos predecessores invalidam esse ponto de vista e nos mostram que as matriarcas eram mulheres sábias e educadas, com alto desenvolvimento espiritual.

A própria vida de Sara demonstra isso:

1. Quando Abraão pede a Sara para não contar a verdade sobre seu relacionamento conjugal, seu apelo soa apologético (uma desculpa). Em vez de ser uma figura patriarcal orgulhosa e altiva, Abraão implora a Sara que minta por ele. Isso não parece característico de uma sociedade patriarcal totalmente dominante. Sara é uma esposa completamente submissa ou ela mantém algum direito e controle? O texto sugere que ela detinha algum tipo de autoridade e que Abraão não era o mestre absoluto que se poderia supor, embora a história se passe no período patriarcal.
2. Oferecendo hospitalidade, Abraão, o patriarca, é mostrado compartilhando os preparativos com sua esposa. Ele chama Sara para preparar o pão (Gênesis 18:6); Abraão, junto com seus servos, está ocupado preparando a refeição (18:7-8).¹
3. Jack Vancil acrescenta um comentário sobre a importância de Sara nesta ocasião: “A primeira declaração registrada dos visitantes após a refeição foi a pergunta: 'Onde está Sara, sua esposa?' (v. 9), e do v. 10 ela é a personagem principal.”

Além disso, nestes tempos em que a aliança foi renovada por meio de Jesus Cristo, você pode notar que a antiga aliança era a circuncisão, certamente para os homens. Hoje através do Batismo todos participam.

*Mas, tendo vindo a fé, já não permanecemos subordinado ao aio. Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus; porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes. Dessarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus. E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa. **Gálatas 3: 25-29.***

¹ Em Gênesis não parece haver uma distinção precisa de trabalho entre homens e mulheres. Qualquer sexo poderia ser um pastor. Rebeca e Labão compartilharam as tarefas da fazenda e os detalhes da hospitalidade familiar (Gênesis 24). Os dois filhos de Rebeca sabiam cozinhar. (Gênesis 25:29).